



BANCÁRIOS REJEITAM NOVA ESMOLA

Banqueiros oferecem apenas 8,4% e categoria volta a negociar nesta sexta-feira

Os banqueiros e o Governo Dilma continuam de brincadeira. Na negociação de ontem, onde os bancários esperavam o mínimo de respeito dos patrões, a esmola anunciada foi de apenas 8,4%.

O reajuste não atende absolutamente em nada os interesses dos trabalhadores e muito menos repõe as perdas históricas da categoria. A divisão dos lucros foi outro ponto ridículo

da proposta feita pela Fenaban. Isso sem falar nas cláusulas sociais, todas ignoradas.

Os bancários rejeitaram a esmola oferecida pelos banqueiros ainda na mesa de negociação e prometem intensificar ainda mais o movimento. Hoje, 14/10, trabalhadores e patrões voltam a negociar e, mais uma vez, o que se espera, é o mínimo de respeito com quem dedica a vida aos

Bancos. É hora dos banqueiros e do Governo Dilma, que como Lula tem sido uma mãe para os donos de Bancos, entenderem que a lucratividade recorde é fruto da dedicação de milhares de trabalhadores. Chegou a vez de passar a conta dos bancários adoecidos para os culpados pelas péssimas condições de trabalho. Chega de intransigência. Reajuste decente já!

Bancários pararam 9.254 agências em todo o país

Movimento se fortalece a cada dia no RN e nos outros estados brasileiros

A greve dos bancários segue forte em todo o país. Ao todo, a categoria já fechou 9.254 agências no Brasil. No Rio Grande do Norte, a paralisação tem contado com a adesão maciça dos bancários tanto na Capital como no Interior do Estado. Cerca de 100 agências foram fechadas. Apesar da resistência de alguns bancários, que preferem furar a greve e ir de encontro ao que decidiu a maioria da categoria nas assembleias, o movimento tem ganhado força e apoio da população. Os banqueiros estão sentindo e vão ter que ceder.



Bancários marcham e ganham apoio na greve

A marcha organizada pelos bancários em conjunto com outras entidades e trabalhadores em greve foi um sucesso. A ideia de chamar a atenção da população para o estado de calamidade no país e no Rio Grande do Norte foi alcançada. Várias demonstrações de solidariedade da população e de categorias que não estão em greve se destacaram.

A farsa do governo Rosalba Ciarlini, que descumpriu um acordo assinado em julho deste ano e se nega a pagar o Plano de Cargos e Salários aos servidores estaduais foi um dos pontos lembrados, além da intransigência dos banqueiros. Os trabalhadores saíram em passeata pela avenida Rio Branco e fizeram um ato público em frente a sede do Banco do Brasil.



Nas imagens, bancários marcham pela avenida Rio Branco. Marta Turra e Chicão esclarecem greve.